

Relatório e Contas 2023



ÍNDICE

CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO GREENFIELD	2
PRINCIPAIS ENTIDADES ENVOLVIDAS	2
AUDITORIA E TRANSPARÊNCIA	2
POLÍTICA DE INVESTIMENTO	2
ESTRATÉGIA RELATIVA ÀS PARTICIPADAS	3
ESTRATÉGIA DE SAÍDA DOS INVESTIMENTOS	3
PROIBIÇÕES DE INVESTIMENTO	3
PERFIL DO INVESTIDOR E RISCO ASSOCIADO AO INVESTIMENTO	3
RISCOS ADICIONAIS DO FUNDO	4
EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DO FUNDO	5
ACTIVIDADES OPERACIONAIS	5
IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO: PROCESSOS E RESULTADOS	5
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE PROSPECTOS	5
EVENTO DE PITCH PRESENTATION - ESTRUTURA, RESULTADOS E ANÁLISES SUBSEQUENTES	5
MEMORANDO DE INVESTIMENTO E DUE DILIGENCE	6
ROADSHOWS, NEGOCIAÇÕES E FUNDING ROUNDS	6
PERSPECTIVAS 2024	7
OBJETIVO GERAL	7
CALENDÁRIO	7
RISCOS POTENCIAIS E ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO	8
RISCOS	8
ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO	9
DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
PARECER SOBRE AS CONTAS REPORTADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E O RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR EXTERNO	22

Fundo Greenfield FCR

Data de Autorização	19 de Julho de 2022
Data de Constituição	18 de Janeiro de 2023
Número de Registo na CMC	01/FCR/CMC/07-2022
Objetivos ESG	Ambiente, Sustentabilidade, Governança
Capitalização	Mínima: Kz 350.000.000 Máxima: Kz 7.500.000.000
Duração	10 anos
Capital Social registado (31.12.2023)	Kz 350.000.000,00
*Aumento de Capital Social em curso (deliberado en Novembro de 2023) e fase de autorização junto da CMC	Kz 1.025.000.000
Oportunidades de Investimento Visadas	Fábrica de Medicamentos, Energia Renovável, Health FinTech
Participantes Iniciais e Subscritores de Unidades de Participação (UPs)	Participantes Iniciais: 7, Subscritores de novas UPs: 24 (*)

VLG

Kz 325 850 367,72

#Activos em Constituição	1
Sector	Farmacêutico
Investimento Previsto	Kz 1.000.000.000,00
Inicio de actividade	Março 2025

Caracterização do Fundo Greenfield

O Fundo Greenfield é um Organismo de Investimento Coletivo (OIC) de Capital de Risco fechado, autorizado em 19 de Julho de 2022 e constituído em 19 de Janeiro de 2022. Tem como objetivo principal investir em participações sociais e instrumentos de dívida de empresas que demonstrem compromisso com questões ambientais, sociais e de governança (ESG - Ambiente, Sustentabilidade e Governança).

O Fundo opera em Kwanzas como moeda de relato, com um valor total de Kz 350.000.000 e um valor unitário da Unidade de Participação (UP) de Kz 12.500. O montante mínimo de subscrição varia conforme a categoria de investidores, sendo de Kz 50.000.000 para a Categoria A e Kz 12.500.000 para a Categoria B.

A duração do Fundo Greenfield é de 10 anos, proporcionando aos investidores um período de médio a longo prazo para potencializar os investimentos. O prazo de início de comercialização foi em 19 de Julho de 2022, dando início às actividades de angariação de investidores.

Principais Entidades Envoltas

As principais entidades envolvidas na gestão do Fundo são a DeltaGest Capital, SGOIC, que actua como a entidade gestora, responsável por tomar decisões estratégicas de investimento e administração geral do Fundo, e o Banco BAI, que exerce a função de entidade depositária, responsável por custodiar os activos do Fundo e assegurar a conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.

Auditoria e Transparência

O Fundo Greenfield é auditado pela PricewaterhouseCoopers Angola, Limitada, uma empresa de auditoria de renome que realiza a revisão independente das operações financeiras e contabilísticas do Fundo, garantindo a transparência e a conformidade com os padrões de auditoria.

Política de Investimento

A estratégia de investimentos baseia-se em princípios de rigor, rentabilidade, liquidez e diversificação de risco, de acordo com a perspectiva do fundo. Essa abordagem visa remunerar adequadamente os titulares das Unidades de Participação do Fundo.

Os investimentos do Fundo Greenfield serão implementados por meio da aquisição de participações de capital social, subscrição de aumentos de capital e contratação de instrumentos de dívida ou instrumentos híbridos. A seleção dos investimentos será pautada por critérios ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança), privilegiando empresas que operem em áreas de actividades económicas com impacto adicional nas estruturas sociais da população em geral.

O Fundo procurará co-investir com outros fundos, empresas, entidades ou investidores, visando maximizar os resultados dos investimentos.

Estratégia Relativa às Participadas

Quando o Fundo Greenfield adquirir participações maioritárias, buscará exercer influência substancial na gestão das empresas participadas, negociando acordos parassociais que permitam a nomeação de administradores indicados pelo Fundo para o Conselho de Administração ou Gerência das empresas.

Em situações em que o Fundo adquirir participações minoritárias ou participações em sociedades com activos subjacentes, poderá nomear administradores não executivos, com responsabilidade de vigilância geral.

O Fundo exercerá activamente seu direito de voto nas sociedades participadas, fiscalizando efetivamente a sua gestão.

Estratégia de Saída dos Investimentos

A estratégia de saída dos investimentos será definida no momento da aquisição dos activos, podendo incluir alienação parcial ou total até o fim da duração do Fundo, com preferência para os Investidores de Categoria A, ou por meio de Oferta Pública de Aquisição na BODIVA.

Proibições de Investimento

O Fundo Greenfield não realizará investimentos em empresas que não operem essencialmente em Angola, cuja atividade comercial envolva produtos imobiliários ou financeiros, ou que estejam envolvidas em actividades como fabrico ou comercialização de armas, jogo, produção ou fabrico de tabaco ou pornografia. Também evitará investimentos especulativos em actividades como mercadorias, contractos de fornecimento de mercadorias ou contratos de divisas a prazo.

Com essas características, o Fundo Greenfield oferece aos investidores a oportunidade de participar em investimentos alinhados com os princípios ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança), contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável e responsável, ao mesmo tempo que procura obter retornos financeiros atractivos ao longo do período de investimento.

Perfil do Investidor e Risco Associado ao Investimento

O Fundo Greenfield é destinado a investidores que pretendam aplicar as suas poupanças numa perspectiva de longo prazo, encontrando uma alternativa de investimento em Kwanzas com benefícios fiscais atractivos tanto para o Fundo quanto para o participante.

O principal risco ao qual o Fundo Greenfield está exposto é o risco de investimento. Como um Organismo de Investimento Coletivo de Capital de Risco, o objetivo central do Fundo é investir em participações sociais e instrumentos de dívida de empresas que demonstrem comprometimento com critérios ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança). Esse tipo de

investimento traz consigo um risco inerente de mercado, pois o desempenho das empresas investidas pode variar de acordo com a evolução dos mercados e das condições económicas.

Dada a flexibilidade de opções de investimento e o prazo das aplicações, a volatilidade da carteira do Fundo tende a ser reduzida. A estratégia de diversificação da carteira é adoptada para mitigar o risco de investimento, buscando reduzir a concentração de risco em empresas ou sectores específicos, distribuindo os investimentos por diferentes áreas e segmentos da economia. Essa abordagem visa compensar possíveis perdas em determinados investimentos com o desempenho positivo de outros.

Para mitigar o risco de investimento, o fundo do Fundo Greenfield realiza análises criteriosas e avaliações contínuas das empresas e projetos em que pretende investir, considerando não apenas os potenciais retornos, mas também os riscos associados. Essa abordagem cuidadosa e criteriosa é fundamental para garantir que o Fundo tome decisões de investimento fundamentadas e alinhadas com sua política de investimentos, buscando maximizar o retorno para seus participantes.

Riscos Adicionais do Fundo

Além do risco de investimento, o Fundo Greenfield também está exposto a outros riscos significativos, sendo eles:

1. Risco Operacional: Relacionado com as actividades internas e processos de gestão do Fundo, o risco operacional engloba a possibilidade de ocorrência de falhas, erros ou deficiências nos sistemas, procedimentos, controles internos, tecnologia da informação e recursos humanos. Para mitigar esse risco, o fundo implementa medidas robustas de gestão e controlo, adoptando as melhores práticas de governança corporativa e buscando a eficiência em todas as actividades.

2. Risco de Sustentabilidade: Refere-se à possibilidade de os investimentos do Fundo serem afectados negativamente por questões ambientais, sociais e de governança. A fim de mitigar esse risco, o Fundo prioriza investimentos em empresas que demonstrem um forte compromisso com critérios ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança), avaliando suas práticas de sustentabilidade. A adopção de políticas de engajamento com as empresas investidas também é uma estratégia para influenciar positivamente suas práticas sustentáveis.

A gestão de riscos é uma parte essencial das actividades do Fundo Greenfield. A análise contínua dos riscos associados aos investimentos e a adopção de medidas proactivas são fundamentais para garantir a sustentabilidade e a rentabilidade do Fundo ao longo do tempo. A transparência e a comunicação eficiente com os investidores são elementos-chave para garantir a confiança e a adesão ao Fundo, permitindo que os participantes compreendam os riscos envolvidos e tomem decisões de investimento informadas.

Actividades Operacionais

...	Desenho do Fundo
Janeiro	Constituição do Fundo 7 Participantess
Fevereiro	
Março	Identificados 24 Prospectos
Abril	
Maio	Avaliação Qualitativa 19 Prospectos
Junho	
Julho	Pitch Presentation 8 Prospectos
Agosto	Memorando de Investimento 3 Prospectos
Setembro	Due Diligence 2 Prospectos
Outubro	
Novembro	Term sheet com Parceiro Tecnológico Funding Round Início - Aumento do Capital Social Kz 1.025.000.000
Dezembro	Inicio do processo de Constituição do Activo

Identificação de Oportunidades de Investimento: Processos e Resultados

O processo de identificação de oportunidades de investimento iniciou-se em Março e foi caracterizado por uma abordagem proactiva que ultrapassou os meios convencionais. No nosso site institucional, disponibilizámos um recurso para o registo de projectos. Isso deu lugar a um processo de filtragem, com o objectivo de identificar as propostas que satisfaziam os critérios previamente estabelecidos. No total, foram seleccionados 24 prospectos para a fase de avaliação qualitativa.

Avaliação Qualitativa de Prospectos

Após a fase de identificação, procedemos à avaliação qualitativa dos prospectos seleccionados. Este processo envolveu uma análise mais, focado sobretudo na viabilidade, sustentabilidade, alinhamento com os objectivos do fundo e potencial de retorno. Das 24 oportunidades iniciais, 19 passaram para a fase seguinte.

Evento de Pitch Presentation - Estrutura, Resultados e Análises Subsequentes

Uma das iniciativas que exigiu mais recursos foi a organização do Pitch Presentation, um evento estruturado para permitir aos promotores a apresentação dos projectos a um painel de avaliadores. Para garantir a equidade nas apresentações, desenvolvemos um modelo de apresentação uniforme, que destaca os elementos essenciais a serem apresentados ao painel, assegurando assim que todos os participantes estivessem em igualdade de condições. Além disso, promovemos sessões de esclarecimento e de mentoría, destinadas a aprimorar as apresentações.

O evento realizou-se no dia 14 de Julho, durante o qual procedeu-se à apresentação de 8 projectos, dos quais 3 foram selecionados para a fase seguinte. Os resultados destas apresentações tiveram em conta tanto o feedback dos investidores quanto o alinhamento dos projectos com os objetivos estratégicos do fundo.

Embora alguns prospectos não tenham sido selecionados, o processo revelou-se extremamente informativo, proporcionando insights valiosos e destacando a importância de uma avaliação rigorosa. Importa também referir que alguns dos projectos não selecionados permanecem sinalizados para uma futura avaliação, caso as condições de mercado se alterem ou se os promotores efetuarem os ajustes necessários em consonância com o feedback recebido dos avaliadores.

Memorando de Investimento e Due Diligence

Após a conclusão da avaliação, dedicamos tempo e recursos à diligência devida (Due Diligence), com ênfase nas questões legais dos projectos e termos negociais. Assim, apresentamos as condições para aquisição de participação numa oportunidade, fase de Seeding, porém, não foi possível chegar a acordo com os promotores.

Entretanto, a nossa atenção voltou-se para a segunda oportunidade, fase Pré-seed e após análises preliminares positivas, decidimos avançar e em Setembro demos início a formação da parceria com um parceiro tecnológico para o desenvolvimento de um projecto no sector farmacêutico. Esta iniciativa evidencia a aplicação prática da nossa estratégia de investimento e assinala a concretização do primeiro activo do Fundo Greenfield FCR sob nossa gestão.

Roadshows, Negociações e Funding Rounds

De acordo com as práticas consagradas no sector de capital de risco, fizemos uma série de roadshows e negociações estratégicas para assegurar o financiamento necessário do projecto selecionado.

Estas iniciativas foram essenciais para apresentar o projecto a potenciais investidores e stakeholders, ressaltando as vantagens do investimento e o impacto pretendido, sobretudo alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que o projecto visa alcançar.

Em meados de Novembro, realizámos um Funding Round decisivo e alcançámos resultados que resultaram no aumento de capital do Fundo e a confirmação da confiança e o apoio ao nosso modelo de investimento e à nossa estratégia de longo prazo.

Adicionalmente, em novembro, iniciámos diálogos com diversas instituições financeiras e concluímos o ano numa fase bastante avançada da constituição do activo, posicionando-nos de forma promissora para a concretização do projecto e crescimento sustentado do fundo Greenfield em geral.

PERSPECTIVAS 2024

Objetivo Geral



Para 2024, a sociedade gestora (DeltaGest Capital SGOIC, S.A.) pretende reforçar a presença do Fundo Greenfield no mercado, não apenas com a operacionalização de três activos-chave - Ovihemba (em constituição), Pirilampo e Prospecto 4 – e também alcançar uma meta de capitalização de Kz 2.025.000.000.

Além disso, vai também engajar-se na captação de investidores institucionais e no desenvolvimento de iniciativas de relações públicas dirigidas a potenciais investidores estrangeiros. Estas estratégias complementares visam ampliar a base de apoio financeiro e posicionar o Fundo como um veículo de investimento atraente no mercado.

Calendário

Um plano de trabalho seguindo estratégias e metodologias recomendadas no âmbito do Venture Capital (capital de risco) foi concebido. Começando em Janeiro, com início do processo e conclusão da primeira capitalização do Fundo, onde se perspectiva atingir o marco inicial de Kz 1.025.000.000. Paralelamente, serão evidados esforços na conclusão da constituição do Activo 1 - Ovihemba, para assegurar que todos os critérios legais e operacionais sejam cumpridos para sua efectivação no mercado.

A partir de Março, pretende-se finalizar o processo de levantamento de recursos (financiamento) para o Activo 1 - Ovhemba, e garantir os recursos necessários para a operacionalização. Imediatamente após a conclusão, dar-se-á início às operações do Activo 1, que marcará um passo importante na materialização do portfólio de investimentos. Além disso, no mesmo período deverá começar a avaliação de viabilidade do Activo 2 – Pirilampo.

Avançando para Abril, o foco será o Activo 3 - Prospecto 4, onde se espera aplicar uma metodologia, semelhante a anteriormente usada, para avaliar a viabilidade. Este processo meticoloso serve também para assegurar que todos os investimentos do Fundo estão alinhados com os critérios de selecção e objectivos de retorno.

Maio será dedicado à estruturação do plano de negócios para o Activo 2 - Pirilampo. Nesta fase, será feita a definição clara das estratégias operacionais, financeiras e de crescimento, fundamentais para o sucesso do activo dentro do portfólio.

Nos meses de Julho a Setembro, o foco será a constituição do Activo 2 - Pirilampo, além da realização de uma chamada de capital adicional para o Fundo Greenfield, para reforçar a base financeira e suportar futuras iniciativas. Paralelamente, será iniciada a estruturação do negócio para o Activo 3 - Prospecto 4, estabelecendo as bases para sua futura incorporação.

Durante os meses de Setembro e Outubro, será realizado o segundo aumento de capital do Fundo, visando atingir a capitalização de Kz 2.025.000.000. Este será um passo essencial para o reforço da posição financeira e para a sustentabilidade. Simultaneamente, vai dar-se início às operações do Activo 2 - Pirilampo e passos para a constituição do Activo 3 - Prospecto 4, expandindo assim o portfólio e reforçar o compromisso com a diversificação e o desenvolvimento de novos negócios.

Finalmente, em Novembro, começar as operações do Activo 3 - Prospecto 4, e marcar a completa operacionalização de todos os activos propostos para o ano.

Ao longo do ano, a DeltaGest Capital vai estar comprometida com a aplicação das melhores práticas de venture capital, para garantia de uma gestão de risco adequada, transparência operacional e uma abordagem proactiva no desenvolvimento e na execução das iniciativas de investimento.

Riscos Potenciais e Estratégia de Mitigação

Riscos

- 1. Atrasos na constituição ou no financiamento dos activos podem alterar o cronograma.**
- 2. Falhas nas análises podem levar a decisões de investimentos inadequados.**
- 3. Variações no mercado podem afectar o valor dos activos e a estratégia de capitalização.**
- 4. Complicações na estruturação dos negócios dos activos podem acarretar atrasos.**

Para atingir os objectivos propostos, será necessário lidar com uma gama de riscos que podem afectar a trajetória e os resultados. Estes riscos variam desde atrasos operacionais e desafios

na análise de viabilidade e até em instabilidades do mercado que podem influenciar a percepção e o envolvimento dos investidores.

Estratégia de Mitigação

A estabilidade do fundo e a confiabilidade no ecossistema de investimentos dependem directamente da capacidade de se identificar, avaliar e responder proactivamente aos potenciais riscos. Torna-se imperativo adoptar abordagens sistemáticas e implementar mecanismos de mitigação.

Para assegurar o alcance dos objectivos, a sociedade gestora estabeleceu uma série de princípios e requisitos fundamentais.

1. Uma rigorosa due diligence e análise de risco permitem uma compreensão de cada activo antes da execução de quaisquer operações, formando a base para decisões informadas.
2. Além disso, uma gestão eficiente de recursos é crucial. O controlo prudente do fluxo de caixa e do capital é vital para sustentar as operações actuais e facilitar a expansão futura.
3. A adaptabilidade estratégica ocupa também um papel central, ajustar rapidamente os planos de investimento em resposta a alterações de mercado é uma vantagem competitiva significativa.
4. Finalmente, a comunicação eficaz com todas as partes interessadas constitui um pilar essencial da estratégia. A transparéncia na troca de informações e o diálogo aberto com investidores, parceiros e demais interessados fortalecem a confiança e suportam a implementação de estratégias eficazes. Esta abordagem colaborativa é fundamental para consolidar a posição do Fundo Greenfield como líder de mercado, atraindo investidores institucionais e desenvolvendo iniciativas de relações públicas produtivas.

Demostrações Financeiras

31 DE DEZEMBRO DE 2023

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)

	Notas	Valor bruto	Imparidades e amortizações	31-12-2023	31-12-2022
				Valor líquido	Valor líquido
ACTIVO					
Disponibilidades	3	89 332 670	-	89 332 670	-
Participações Sociais	4	25 804 167	-	25 804 167	-
Créditos	5	200 000 000	-	200 000 000	-
Negociação e intermediação de valores	6	8 750 000	-	8 750 000	-
Total do Activo		323 886 837	-	323 886 837	-
PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS					
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	7	503 750	-	503 750	-
Diversos	8	1 810 169	-	1 810 169	-
Total do Passivo		2 313 919	-	2 313 919	-
Unidades de Participação	9	350 000 000		350 000 000	
Resultado Líquido do Exercício	10	(28 427 081)	-	(28 427 081)	-
Total dos Fundos Próprios		321 572 919	-	321 572 919	-
Total do Passivo e dos Fundos Próprios		323 886 837	-	323 886 837	-

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

Syuz Gaspar

Syuz Carolina Januario Gaspar

(Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

Flávio S. da S. Pedro Belo

A Administração

**GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)

	Notas	31-12-2023	31-12-2022
Juros e outros rendimentos	11	1 084 932	-
TOTAL DE PROVEITOS		1 084 932	-
Juros e Outras Despesas	12	(67 103)	
Impostos	13	(3 271 209)	-
Comissões	14	(7 021 679)	-
Multas	15	(4 197)	
Custos e Perdas Operacionais			
Prestação de Serviços	16	(19 147 825)	-
TOTAL DE DESPESAS		(29 512 013)	-
APURAMENTO DO RESULTADO		(28 427 081)	-

Syuz Gaspar

Syuz Carolina Januario Gaspar

(Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

Flávia S. S. Paulo Brando

A Administração

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR
DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS

(Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)

	Total da Situação Líquida	Unidade de Participação	Lucros/ Prejuíz os acumulados	Resultado Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	-	-	-	-
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-
Recebimentos por Realização Prestações Acessórias	-	-	-	-
Unidades de Titularização	-	-	-	-
Incorporações de Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-
Resultado do Período	(28 427 081)	(350 000 000)	-	(28 427 081)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	321 572 919	350 000 000	-	(28 427 081)

Syuz Gaspar

Syuz Carolina Januário Gaspar

(Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

J. L. B. S. & S. P. B.

A Administração

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)

	31-12-2023	31-12-2022
Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Rendimentos		
Fluxos de Caixa da Carteira de Títulos	150 000 000	-
Recebimentos de Proveitos de Unidades de Participação em Fundos de Investimento	150 000 000	-
Fluxos de Caixa de Outros Rendimentos Operacionais	1 084 932	-
Recebimentos de Proveitos de Outros proveitos e Ganhos	1 084 932	-
FLUXOS DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS	151 084 932	-
Fluxos de Caixa de Juros e Outras Despesas		
Fluxos de Caixa de Impostos	1 064 447	-
Fluxos de Caixa de Impostos Pagos em Angola	1 064 447	-
Pagamentos de Custos de Imposto Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	(108 493)	-
Pagamentos de Custos de Impostos Indiretos	1 172 940	-
Fluxos de Caixa de Comissões	(896 679)	-
Pagamentos de Custos de Outras Comissões	(896 679)	-
Fluxos de Caixa de Multas	(4 197)	-
Pagamentos de Custos de Multas	(4 197)	-
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais	(61 915 832)	-
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	(61 915 832)	-
Fluxos de Caixa da Prestação de Serviços	(61 915 832)	-
Pagamentos de Custos de Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(67 103)	-
Pagamentos de Custos de Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(61 848 729)	-
FLUXOS DE CAIXA DOS PAGAMENTOS	(61 752 261)	-
SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	89 332 670	-
Saldo em disponibilidades no Início do Período	-	-
Saldo em disponibilidades no Fim do Período	89 332 670	-

Syuz Gaspar

Syuz Carolina Januário Gaspar

(Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

J. L. B. S. & S. P. B.

A Administração

RELATÓRIO TÉCNICO

NOTAS ÀS CONTAS

1. INTRODUÇÃO

A GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR contribuinte fiscal número **5001121057**, constituiu-se em 19 de Fevereiro de 2022 e encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais (“CMC”) como intermediário financeiro autorizado desde 08-09-2021.

A Sociedade de Investimento, tem por objecto social a gestão profissional de um ou mais Organismos de Investimento Colectivo, bem como a comercialização de Unidades de Participação e prestação de serviços de Consultoria de Investimentos. Encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais. A Sociedade iniciou a sua actividade a 04 de Março de 2022. As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida Regulamento n.º 9-16_Plano de Contas, aprovado pela C.M.C (Comissão do mercado de capitais), bem como os princípios gerais e fundamentais da contabilidade.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da CMC n.º 9/16, de 6 de Julho.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas reflectem os resultados das operações da Sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da comprehensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, plenitude e comparabilidade.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola em cada data de referência.

2.2. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os proveitos são considerados realizados quando:

- (i) nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou se for assumido firme compromisso de efectivá-lo;
- (ii) na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;
- (iii) na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; ou
- (iv) no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridos quando:

- (i) deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro;
- (ii) pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; ou
- (iii) pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

b) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

c) Impostos sobre Lucros

Os impostos sobre lucros incluem o efeito dos impostos correntes.

Impostos correntes

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos três anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo estender-se até dez anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a exercícios anteriores venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras

d) Provisões e contingências

Provisões

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

Passivos contingentes

Caso a Sociedade tenha uma responsabilidade em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidas contingências passivas em contas extrapatrimoniais quando: (i) a Sociedade tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo da Sociedade; (ii) uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que a Sociedade tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

As contingências passivas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for provável que uma saída de recursos será exigida para um item anteriormente tratado como uma contingência passiva, é reconhecida uma provisão nas Demonstrações Financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

Activos contingentes

Uma contingência activa é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. As contingências activas são apenas objecto de divulgação e reconhecidas em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

e) Regime fiscal

À Sociedade de Investimento, aplica-se o disposto no Decreto Legislativo Presidencial nº 1/14, que regula o regime fiscal aplicável aos Organismos de Investimento Colectivo.

f) Fluxos de Caixa

Para efeitos de preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa, a Sociedade de Investimento considera como disponibilidades o total do saldo da rubrica de Disponibilidades.

3. Disponibilidades

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de disponibilidades apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>
31-12-2023	31-12-2022

Disponibilidades em Numerário

Numerário

Disponibilidades em Instituições Financeiras

Banco Angolano de Investimento BAI

Depósitos á Ordem em Moeda Nacional	89 332 670	-
Depósitos a Prazo em Moeda Nacional	-	-
	89 332 670	-

Os depósitos à ordem não são remunerados.

4. Participações Sociais

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Participações Sociais apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
31-12-2023	31-12-2022	
Acções	-	
Unidades de Participação	25 804 167	-
Outras Participações	-	-
Outras	-	-
	25 804 167	-

5. Créditos

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Créditos apresenta a seguinte composição:

	Valores em AOA	
	31-12-2023	31-12-2022
Rendas a Receber	-	-
Créditos Titularizáveis	200 000 000	-
Outros Créditos	200 000 000	-
Conta de Regularização de Créditos	-	-
Valores a Receber de Sociedades Geridas	-	-
Valores a Receber	-	-
Incumprimento por Créditos Vencidos	-	-
Incumprimento por Juros Vencidos	-	-
Provisões Acumuladas	-	-
	200 000 000	-

O valor de 200.000.000 Akz, refere-se ao remanescente do valor das unidades de participação por realizar pelos accionistas, conforme divulgado na nota 9, em virtude do aumento das unidades de participação.

6. Negociação e Intermediação de Valores

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Negociação e Intermediação de Valores apresenta a seguinte composição:

	Valores em AOA	
	31-12-2023	31-12-2022
Bolsas - Depósitos em Garantia	-	-
Diversos	-	-
Devedores diversos - Fundos	8 750 000	-
	8 750 000	-

7. Outras Obrigações de Natureza Fiscal

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Obrigações de Natureza Fiscal apresenta a seguinte composição:

	Valores em AOA	
	31-12-2023	31-12-2022
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	-	-
Impostos e Taxas	503 750	-
	503 750	-

8. Outras Obrigações – Credores Diversos

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Obrigações por Credores Diversos apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Outras obrigações		
Credores diversos		
Credores Nacionais	(1 810 169)	-
Crowe Angola, SA	(285 000)	-
Deltagest Capital	(1 525 169)	-
	(1 810 169)	-

9. Unidades de Participação

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Unidades de Participação apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
João Pedro Santana Godinho Vieira de Matos	50 000 000	0
Fernando Jorge Alonso Henriques	50 000 000	0
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	50 000 000	0
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	50 000 000	0
António Júlio Gonçalves	50 000 000	0
Paulette Maria de Moraes Lopes	50 000 000	0
João Pedro de Freitas Saraiva dos Santos	50 000 000	0
	350 000 000	-

Durante o exercício de 2023, a entidade procedeu ao aumento das unidades de participação no montante de 350.000.000 Akz, tendo sido verificado a entrada (realização) de 150.000.000 Akz. O montante remanescente de 200.000.000 Akz encontra-se registado na nota 5.

10. Resultado Líquido do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2022	31-12-2022
Proveitos	1 084 932	-
Custos	(29 512 013)	-
	(28 427 081)	-

11. Juros e Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	Valores em AOA	
	31-12-2023	31-12-2022
Juros e Outros Rendimentos		
Disponibilidades	1 084 932	-
Aplicações em Ouro	-	-
Carteira de Títulos	-	-
Carteira de Créditos	-	-
Outros Activos em Carteira	-	-
Contas de Terceiros	-	-
Comissões	-	-
Outros Juros e Proveitos Equiparados	-	-
	1 084 932	-

12. Juros e Outras Despesas

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	Valores em AOA	
	31-12-2023	31-12-2022
Juros e Outras Despesas		
Disponibilidades	(67 103)	-
Aplicações em Ouro	-	-
Carteira de Títulos	-	-
Carteira de Créditos	-	-
Outros Activos em Carteira	-	-
	(67 103)	-

13. Impostos

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	Valores em AOA	
	31-12-2023	31-12-2022
Impostos		
Contribuição Especial sobre operações cambiais de invisíveis correntes	-	-
Imposto Industrial	-	-
Iva suportado	3 162 716	-
Imposto Aplicação Capitais	108 493	-
Imposto Selo	-	-
	3 271 209	-

14. Comissões

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Comissões		
Comissão de Gestão	6 125 000	-
Comissão do Mercado de Capitais	896 679	-
	7 021 679	-

15. Multas

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Multas		
Multas fiscais	4 197	-
	4 197	-

16. Prestação de Serviços

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<i>Valores em AOA</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Despesas de comunicação	2 095 600	-
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	6 801 063	-
Serviços de Contabilidade	3 485 000	-
Serviços de Auditoria	2 295 230	-
Serviços de Consultoria	1 020 833	-
Outras Despesas	10 251 162	-
Serviços de Gestão de Escritório	10 251 162	-
Outras Despesas	-	-
	19 147 825	-

Conselho de Administração



João dos Santos – Presidente



Paulo Bernardino – CFO



Guiomar Lopes – CLO

Conselho de Administração



João dos Santos – Presidente

Paulo Bernardino – CFO



Guiomar Lopes – CLO

Parecer sobre as contas reportadas a 31 de Dezembro de 2023 e o relatório de revisão do auditor externo

Relatório do Auditor Externo sobre as Demonstrações Financeiras dos Organismos de Investimento Colectivo

Ao Conselho de Administração do Fundo de Capital de Risco Greenfield

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Introdução

1. Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 1/22, de 9 de Fevereiro, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Capital de Risco Greenfield - Organismo de Investimento Colectivo (Greenfield), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, que evidencia um total de 323 886 837 de Kwanzas e um total de fundos próprios de 321 572 919 de Kwanzas, incluindo um resultado líquido negativo de 28 427 081 de Kwanzas, as Demonstrações de Resultados, Mutações de Fundos Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidade do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas Demonstrações Financeiras

2. O Órgão de Gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- i) preparação e apresentação de demonstrações financeiras, que apresentem, de modo apropriado, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro;
- iii) elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- iv) adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, tendo em conta as circunstâncias; e
- v) avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

3. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi efectuada de acordo com a Instrução N.º 03/CMC/08-22, sobre os Modelos de Relatórios a Elaborar por Auditor Externo Registado na CMC e as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

5. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essa avaliação dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração e a apresentação global das demonstrações financeiras.

6. Para tanto, o exame a que procedemos incluiu:

- i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- ii) a apreciação se as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação são adequadas, tendo em conta as circunstâncias;
- iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- iv) a apreciação, em termos globais, se a apresentação das demonstrações financeiras é adequada.

7. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:

- i) da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

8. Declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

9. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

10. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo de Capital de Risco Greenfield - Organismo de Investimento Colectivo (Greenfield) em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares

Quanto ao Relatório de Gestão

11. Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificámos incorreções materiais.

Luanda, aos 30 de Abril de 2024

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Comissão do Mercado de Capitais com o nº 002/SAE/DSEA/CMC/01-2016 e na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010
Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista N.º 20120086